



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ASPARTATO DE ORNITINA E VITAMINA E NO TRATAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA EM MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS
Autor	MATHEUS HENRIQUE MARIANO PEREIRA
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

O EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ASPARTATO DE ORNITINA E VITAMINA E NO TRATAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA EM MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS

Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), apresenta alta prevalência mundial podendo evoluir para óbito de causa hepática. Está associada à síndrome metabólica e doença cardiovascular. **Objetivo:** A associação do composto L-ornitina L-aspartato (LOLA) à vit E em modelo animal de DHGNA parece ser benéfica tanto em desfecho hepático quanto cardiovascular. **Métodos:** Ratos Sprague Dawley machos, foram randomizados em 5 grupos (n=10) por 28 sem. O grupo (a), recebeu dieta padrão e água e a partir da 16ª sem foi realizada gavagem com água. O grupo (b), recebeu dieta hiperlipídica deficiente em colina (DHDC) e água e a partir da 16ª sem foi realizada gavagem com água. O grupo (c), recebeu DHDC e água padrão e a partir da 16ª sem foi administrado Vit E na dose de 150mg/dia por gavagem 2 vezes na sem. Nos demais dias da sem foi realizada gavagem com água. O grupo (d), recebeu DHDC e água e a partir da 16ª sem foi administrado gavagem com LOLA na dose de 200 mg/kg/dia todos os dias. O grupo (e), recebeu DHDC e água e a partir da 16ª sem foi administrado por gavagem LOLA na dose de 200 mg/kg/dia todos os dias e duas vezes na sem gavagem com vit E na dose de 150mg. **Resultados:** Os grupos (b),(c),(d) e (e) demonstraram diferença em relação a circunferência abdominal ($p < 0,001$), peso ($p < 0,001$), tecido adiposo abdominal ($p < 0,001$) e peso do fígado fresco ($p < 0,001$). Na avaliação da ALT os grupos (d), (c) e (e) obtiveram valores sem diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo (a). Os valores de colesterol total foram diferentes entre o grupo (a) e (b) ($p = 0,024$), mas os grupos (d),(c) e (e) tiveram valores de CT semelhantes ao grupo (a). Em relação ao HDL, os grupos (b),(d) e (e) foram diferentes em relação ao grupo (a) ($p < 0,001$). O grupo (a) não apresentou dano hepático. Nos outros grupos todos os animais apresentaram esteatose micro e macrovesicular. Nos grupos (b),(c),(d),(e) alguns animais também apresentaram hipertrofia celular, inflamação e septos fibrosos. No grupo (b),(d) e (c) alguns animais apresentaram fibrose perisinusoidal. **Conclusão:** A associação de LOLA à Vitamina E no tratamento de animais com DHGNA parece ter exercido efeito sinérgico na redução de níveis sérico de colesterol total e aumento de HDL. Ademais, os animais tratados com LOLA+Vitamina E apresentaram doença hepática menos grave.